

Economia teve maior queda da História em 1990: 4,6%

A economia brasileira registrou, em 1990, o pior desempenho de toda a sua história. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou ontem a variação do Produto Interno Bruto (PIB) do ano passado: queda de 4,6%, taxa que rouba da recessão de 1981 o recorde histórico de -4,23% (pela média das variações trimestrais).

Com isso, também bateu recordes negativos o PIB per capita: taxa de -6,54%, contra os -6,33% de 1981. De acordo com o Banco Central, o valor da renda total do País, em 1990, ficou em US\$ 297 bilhões, enquanto a média da renda de cada brasileiro foi US\$ 2.020.

Acentuando que este resultado reflete toda a deterioração que a economia sofreu entre 1981 e 1990 — a chamada década perdida — o Chefe do Departamento de Contas Nacionais do IBGE, Cláudio Considera, admite que

Principais setores

A indústria teve o pior desempenho entre os setores da economia, com retração de 8,62%.

ITEM	VARIAÇÃO
PIB total	- 4,6%
Indústria	- 8,62%
Agropecuária	- 4,41%
Serviços	- 0,71%

FONTE: IBGE

este recorde tem como causa fundamental a política de estabilização adotada pelo Governo Collor: na tentativa de conter a inflação, o Governo vem usando medidas recessivas, como rígidos controles fiscal e monetário. Mas, acredita Considera, a hiperinflação seria pior:

— Se o Governo não tivesse medidas contra a hiperinflação, a situação seria muito mais desastrosa — disse, acrescentando que o Governo está tentando criar bases estáveis para um futuro crescimento. Mas ele prefere não fazer previsões para este ano: o Governo já deixou claro que seguirá com políticas fiscal e monetária rígidas, mas há um programa de capacitação industrial lançado, há crédito para financiamento aberto e um setor agropecuário que tende a crescer.

Os -4,6% do PIB resultam de uma desaceleração de 8,62% registrada pela indústria, de -4,41% da agropecuária e de -0,71% do setor de serviços. No caso da indústria, as maiores pressões vieram dos setores de transformação (-9,5%), que apresentaram retração em todos os gêneros, com exceção apenas pa-

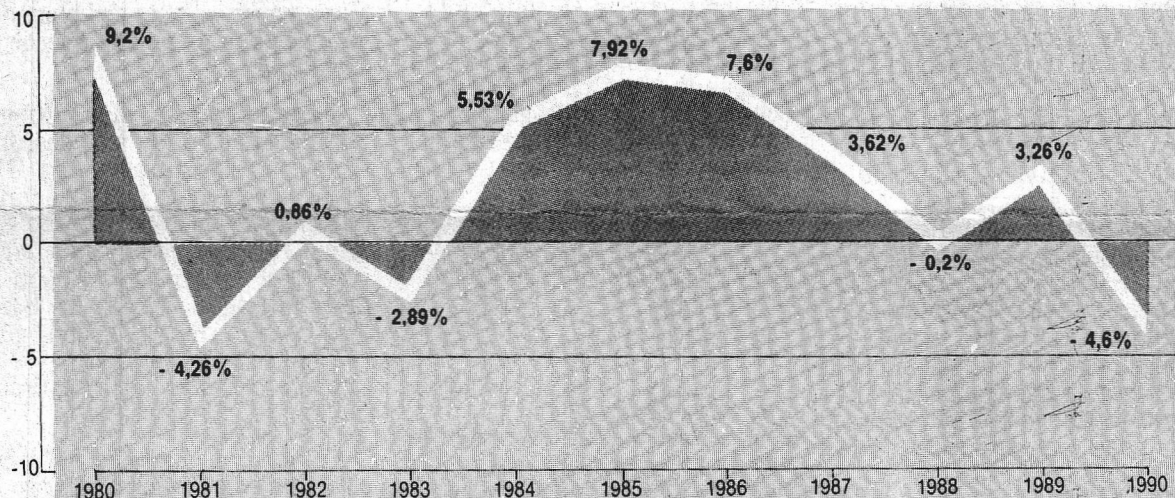
ra alimentos e bebidas, e da construção civil (-12,35%). Já os serviços industriais públicos registraram crescimento de 1,82% (puxados pelo consumo de energia elétrica), e a indústria extrativa mineral, de 2,69%, devido ao aumento da produção de petróleo.

A agropecuária sofreu maior pressão do desempenho das lavouras (retração de 10,19%), com a produção animal crescendo 5,2%. No setor de serviços, o destaque negativo foi do comércio (-6,5%) e o positivo das atividades de comunicações (9,2%).

Contra uma taxa média de crescimento real de 7,54% registrada na década de 70 pelo PIB, a década de 80 apresentou taxa positiva de 2,03%, ou seja, quase igual ao crescimento populacional. Resultado: a renda per capita anual da década de 70 subiu 5,22% e a de 80, 0,11%.

A variação do Produto Interno Bruto desde 1980

No ano passado, o Produto Interno Bruto — calculado pela média trimestral — caiu 4,6%, o que representa não só a maior queda da década, como também a maior da História. A renda **per capita** também registrou recorde negativo: -6,54%, contra os -6,33% de 1981. De acordo com o Banco Central, o PIB totalizou US\$ 297 bilhões no ano passado.



FONTE: IBGE